

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO AGROECOLÓGICO SABIÁ

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA SERRA DA

BAIXA VERDE - ADESSU

SEMINÁRIO SOBRE SAF NA CAATINGA

TRIUNFO - PE

28 e 29 DE JULHO DE 1999

2. Visita a uma área de caatinga “conservada”

Após o momento inicial do evento, onde aconteceu a apresentação dos participantes, dos objetivos e da metodologia, partimos para a primeira atividade de campo – ~~visita~~ visita a caatinga conservada. Esta atividade teve como objetivo observar este ecossistema no seu estado mais natural possível, para assim verificar a sua diversidade vegetal e animal, qualidade do solo, do ar, entre outros aspectos.

O local escolhido foi a Fazenda Saco pertencente ao IPA – Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária. Esta ~~fica~~ fica localizada no município de Serra Talhada e possui uma área de terra de 3 mil ha, onde se desenvolvia pesquisas agropecuárias. Atualmente com os sucessivos cortes de verbas do governo federal e estadual para pesquisa a Fazenda está subutilizada. Acompanhados de um guia, técnico agropecuário do IPA, partimos ~~para~~ para visita divididos em dois grupos para assim colher as informações.

Para nossa surpresa a área que nos foi apresentada como uma caatinga conservada, estava muito distante daquilo que esperávamos encontrar. A caatinga tinha sido muito mexida, apresentava sinais visíveis da ação predatória do homem e de animais criados extensivamente. Todavia, o técnico que nos acompanhava garantiu que a área tem 50 anos de pousio. Esta informação deixou dúvidas, pois a degradação observada permitia supor que ela não estava há tanto tempo em recuperação natural.

Passado este impacto inicial negativo, percorremos o local em diversas direções, procurando levantar as informações do ecossistema. Apesar do desequilíbrio verificamos a existência de muitas espécies sem espinhos e com grande umidade relativa no ar, com potencialidade para plantas medicinais, melíferas e forrageiras. Observamos a diversidade mineral, oito tipos de rochas foram identificadas, além disto encontramos muitas plantas verdes (arbóreas e arbustivas), ~~c~~ com suas copas carregadas de folhas que criava sombra e um clima ameno, apesar de não chover no local há 4 meses. Estas plantas (ver relação em anexo) resistentes aos efeitos da seca e, portanto bem adaptadas ao clima da caatinga nos fornece, por um lado, uma “pista” importante para iniciarmos o trabalho de implantação de agroflorestas e, por outro, reforça a nossa convicção de que a proposta é viável na caatinga, o essencial é saber escolher bem as espécies a serem plantadas.

Formada esta conclusão, fomos, à tarde, visitar a unidade de produção para conhecer a agricultora, sua família e a unidade de produção onde seria realizado o plantio agroflorestal.

3. Aspectos da história de vida e da propriedade de Dona Lourdes

Dona Luordes é natural ^{de} mesorregião do Sertão do Pajeú, onde sempre desenvolveu atividades como agricultora. Do casamento com o Sr. Neco nasceram 17 filhos, 15 dos quais estão vivos. Para manter essa grande família, o casal teve que trabalhar fora, no alugado, em roçados de pessoas do local, apanhando algodão, feijão ou ainda outras atividades que gerasse alguma remuneração, como a confecção de redes. Como não tinham terra própria a base da renda familiar provinha destes tipos de trabalhos. x

Há alguns anos atrás D. Lourdes recebeu uma pequena parcela de terra do seu pai, aonde além da sua casa de morada tem um chiqueiro de galinhas, um aprisco para as cabras, um pequeno barreiro e um roçado cercado, numa área equivalente a uma tarefa de terra (2.500m²). Esta propriedade está localizada no Sítio Carrapato, que fica entre os municípios de Santa Cruz da Baixa Verde e Serra Talhada.

Como a agricultora não tem produção para o sustento da família, a manutenção do grupo doméstico é assegurada pela combinação de diversas fontes de renda, tais como: aposentadoria de D. Lourdes; pequena criação de animais; remuneração de trabalho realizado fora (no alugado); e, vez ou outra alguma remessa de recursos de parentes que estão no sul. Todavia, o grande desejo da agricultora é ser autônoma, vivendo com os seus familiares (atualmente tem 10 pessoas dentro de casa) da sua renda própria. Daí nasce o desafio de fazer sua terra produzir.

O estágio atual é de uma propriedade degradada ambientalmente falando, com solo fraco, pedregoso e com declive levemente acentuado. A situação do solo piorou após a construção da rodovia. Para se fazer o aterro desta, foi retirado grande quantidade de terra do local onde hoje está situada a propriedade de D. Lourdes. Frente a esta realidade, comum a grande parte dos sertanejos, é necessário ter força de vontade e determinação para alcançar alguma mudança e transformar terra degradada em produtiva.

Estes traços pessoais presentes na personalidade de agricultora são o "combustível" principal para levar o trabalho adiante. O seu carisma e motivação para enfrentar obstáculos foi o aspecto que mais chamou a atenção dos agricultores e técnicos participantes do seminário. Foi neste clima de disposição e simplicidade que transcorreu toda discussão com a família da agricultura. Passado este primeiro momento da visita, percorremos a propriedade para ver de perto os problemas destacados. Nesta direção, observamos as seguintes questões:

- a) no roçado ^{CONFIRMAMOS} confirmamos a informação de que o solo estava fraco e desprotegido. Vale salientar que na área do roçado já havia sido introduzido muitas espécies resistentes a seca, com finalidade de produzir forragem, adubo, frutas e grãos. O trabalho de sensibilização realizado pelos agricultores difusores e pela técnica do Centro Sabiá que atua no Sertão, ^{atendeu} sensibilizou D. Lourdes a iniciar um experimento agroflorestal. Apesar de não chover há 4 meses, boa parte das plantas resistiam. Foi, especialmente, para esta área que concentramos nossa atenção, conforme informaremos adiante.
- b) outra questão observada é que a família não dispõe de água na propriedade para o consumo humano, animal ou mesmo para quaisquer outras necessidades. Toda água utilizada tem que se buscar em propriedades vizinhas, significando um grande esforço físico para os membros da família. O barreiro existente no interior do roçado estava seco, porque é muito pequeno e não acumula água para atravessar o período de estiagem.
- c) os caprinos criados, apesar de já terem a proteção de um pequeno aprisco, produzem pouco leite e pouca carne. Foi observado no plantel a existência de animais doentes que precisariam ser substituídos por outros mais adaptados e resistentes. Outro aspecto observado é a ausência de alimentação para estes animais na propriedade. Toda massa verde utilizada para esta finalidade proven de outras propriedades da localidade, implicando num trabalho diário e enfadonho.

A partir deste breve diagnóstico a equipe dos participantes do seminário realizaram, na manhã do segundo dia (30/07), um debate e formularam propostas para serem discutidas

x Além de ter sido feito uma cerca com o pais do
cecor.

com a família da agricultora e com os agricultores da vizinhança. As propostas visam, de modo geral, recuperar a fertilidade do solo e aumentar a produção, gerar renda e melhorar a qualidade de vida da família.

A seguir apresentamos o plano de ação, contendo as atividades propostas, discutidas e aprovadas pela agricultora e sua família.

4. Propostas para implantação de um SAF na caatinga

No retorno a propriedade de D. Lourdes, encontramos um número maior de agricultores vizinhos. Após a apresentação dos participantes, o desenho do sistema agroflorestal foi exposto ~~na forma de desenho em~~ ^{numa} cartolina. A seguir foi realizado um debate, onde foram levantadas questões e feito um ajuste. O desenho do SAF, que se transformou num plano de ação, compreende um conjunto de atividades à serem implementadas em duas etapas: uma antes das chuvas; e, a outra a partir da chegada das chuvas, indo até julho do ano 2 mil quando será realizado um novo evento para avaliar o trabalho realizado. O objetivo central do trabalho a ser realizado é o de aumentar a produção para o consumo da família e para o mercado (aspecto econômico), como também aumentar a biodiversidade e melhorar a fertilidade do solo. ^(aspecto econômico) Espera-se também que a consolidação desta experiência possa estimular ainda mais o debate ^{do entre} sobre agricultura familiar sustentável no seio no grupo de mulheres trabalhadoras rurais, do qual Dona Lourdes participa.

A idéia básica ^{presente} ~~observada~~ nas proposições elaboradas para a implantação do SAF foi a de trabalhar com plantas adaptadas, isto é resistentes a seca e que pudessem trazer alguma renda financeira. Neste sentido, recomendou-se o plantio de algodão mocó, pinha, mamona, entre outras. Além disto, o ~~plantio~~ ^{planta} de forragem, como: palma, mandacaru, leucena, etc., poderia melhorar a alimentação dos caprinos e conseqüentemente aumentar a produtividade de leite e carne. Ficou ainda para ser estudado, na segunda fase do plano, a implantação de um apiário, aproveitando uma área de caatinga que existe na propriedade do pai da agricultora. Vale lembrar que o mel é um produto que além servir para o consumo direto, pode ser comercializado.

- determinar a capacidade de suporte do sistema agroflorestal na caatinga para criação de pequenos animais, por exemplo: caprinos;
- organizar um novo seminário um ano após este, na mesma localidade, para conhecer os resultados e problemas encontrados.

7. Relação dos participantes

	Nome	Instituição
•
•

Anexos I – Relação das plantas identificadas na área da caatinga (nomes vulgares)

-
-

4.1. O plano de ação

A primeira etapa do plano (nível imediato) consta das seguintes atividades:

- a) adensamento do plantio do roçado com espécies resistentes a seca, que têm dupla finalidade: alimentação (humana e animal) e adubação do solo. Neste sentido, foi sugerido o plantio de palma, estacas de siriguela, burra leiteira, umburana, ^{coyaranua} entre outras;
- b) construção de uma cerca viva em torno do roçado, visto que a existente tem uma durabilidade prevista de 3 anos. Desta forma, foi recomendado o plantio de mandacaru, sisal e outras espécies que pegam de estaca;
- c) aprofundamento e limpeza do barreiro, visando acumular água com a chegada das chuvas;
- d) construção de uma cisterna de placas, aproveitando o telhado da casa como área de captação de água das chuvas, visando a obtenção de água potável para o consumo humano;
- e) melhoramento da criação de animais, a partir da introdução de um bom reprodutor e da seleção dos animais de melhor qualidade.

Para a segunda etapa do plano foram sugeridas as seguintes ações:

- a) plantio intensivo e diversificado com a finalidade de produzir grãos, frutas, forragem, madeira e adubo para o solo. Dentre as plantas sugeridas aparecem: milho, feijão, sorgo, feijão guandu, palma, capim, fava brava, leucena, algodão mocó, pinha, coco, graviola;
- b) melhorar o sistema de criação de galinhas, construindo um chiqueiro rústico;
- c) capacitar os membros da família, principalmente os jovens, para a criação de abelhas.

5. Avaliação dos participantes

O seminário SAF na Caatinga foi considerado positivo, por todos, em diversos aspectos:

- alcançou os seus objetivos e teve boa participação dos agricultores difusores do Sertão e dos técnicos do Centro Sabiá;
- houve um bom trabalho de preparação, que facilitou o desenvolvimento do seminário. Com destaque para a articulação realizada pelos difusores e a técnica do Sertão (Normeide);
- a metodologia foi boa, possibilitou momentos de observação da natureza (ecossistema caatinga) e atividades práticas. Além de que buscou assegurar a participação da família de D. Lourdes na discussão das propostas para o SAF, como também na prática de plantio agroflorestal.
- a motivação da agricultora e sua família ^{para} a vida e para o trabalho foi um aspecto que chamou a atenção de todos. Em função desta disposição, espera-se que ela alcance bons resultados com a implantação do SAF.
- vale ressaltar ^{seu} o espírito acolheidor dos agricultores e técnica do Sertão foi imprescindível para o bom desempenho do seminário.

6. Sugestões para continuidade

O último momento do seminário foi reservado para apresentação de sugestões de continuidade do trabalho. As quais apresentamos a seguir:

- preparar e estimular os agricultores e técnicos para a coleta de sementes de plantas de estágio mais evoluído, como o cedro e ipê;
- organizar seminários neste molde, abrangendo outras localidades;
- realizar, ainda este ano, um seminário semelhante a este no município de São José do Belmonte;
- realizar estudo sobre as espécies xerófitas (da caatinga) para se obter mais conhecimentos sobre o momento de entrada no sistema agroflorestal, bem como as suas funções;